

A AUTORA

Anamaria Fadul¹

Professora Titular no Departamento de Comunicações e Artes da ECA/USP e Presidente de Honra do Núcleo de Pesquisa de Telenovela (NPTN) desse Departamento.

BIBLIOGRAFIA SOBRE TELENOVELA BRASILEIRA

TESE

MOTA, Maria Regina de Paula. **A épica eletrônica de Glauber**: um estudo sobre cinema e tevê. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1998. 214p. (Tese de Doutorado).

O trabalho tem como ponto de partida a imbricação cinema/televisão como fenômeno resultante do aprimoramento técnico gerador de linguagens que inovaram as duas mídias. O objeto analisado é a participação de Glauber Rocha no Programa *Abertura*, que foi ao ar de fevereiro de 1979 a julho de 1980, na extinta TV Tupi. Glauber Rocha, reconhecido internacionalmente como um dos expoentes dos cinemas novos, particularmente do Cinema Novo brasileiro, experimenta o som direto, em 68, no filme *Câncer*, montado apenas em 1974. Mas o procedimento de filmar diretamente, sem cortes, transformando a filmagem num evento em torno da câmera, será retomado pelo diretor em outros filmes e sobretudo em sua participação no *Abertura*. A proposta do programa – fazer a metalinguagem do processo de abertura política – servia ao projeto ético do diretor: discutir, sugerir políticas para a cultura brasileira, especialmente para o cinema brasileiro. Ao levar para o vídeo sua experiência e sensibilidade cinematográficas, Glauber provoca uma reflexão sobre a própria televisão brasileira que ainda vivia amordaçada pela ditadura. Rompe, assim, com os rígidos padrões de comportamento televisual, sugerindo novas formas de interação com o público.

Palavras-chave: cinema, televisão, direção, TV Tupi, Glauber Rocha, Brasil
Loc. Doc.: BT/PUC/SP²

1. A mestre Maria Ataíde Malcher realizou o levantamento da bibliografia e o texto de divulgação.

2. Localização do documento: Biblioteca da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Rua Monte Alegre, 984, Ed. Reitor Bandeira de Mello, térreo, Perdizes, São Paulo, SP.

ROMANO, Maria Carmem Jacob. **Representação do popular e campo da telenovela: um *close* em Benedito Ruy Barbosa.** São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1999. 315p. (Tese de Doutorado)

Esta tese desenvolve uma reflexão sobre as relações entre os processos de produção das telenovelas na sociedade brasileira contemporânea e os pontos de vista dos realizadores, no que diz respeito às desigualdades e injustiças sociais. A análise realizada baseou-se, principalmente, nas noções de *habitus*, conceito de Pierre Bourdieu; na trajetória de Benedito Ruy Barbosa e na representação do popular em sua obra – *Renascença* (TV Globo, 1993). Essas noções mostram que os seus pontos de vista correspondem à sua história de ascensão no campo da telenovela e à sua defesa de obras realistas para a crítica social. Nessa medida, *Renascença* expressou o reconhecimento do artista enquanto autor de novelas, assim como sua disposição de representar o popular a partir da denúncia e da informação aliada às lutas sociais contra as desigualdades sociais e as práticas autoritárias e discriminatórias.

Palavras-chave: telenovela, *Renascença*, Benedito Ruy Barbosa, TV Globo, Brasil.

Loc. Doc.: BT/PUC/SP

DISSERTAÇÃO

SOUZA, Milton Soares. **Papel social do vilão: leituras e usos sociais do vilão no cotidiano de receptores de telenovela.** São Paulo: Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, 1996. 219 p. (Dissertação de Mestrado)

O presente trabalho estuda o uso social que *leitores* das telenovelas das oito (que vão ao ar às 21 horas) fazem dos personagens vilões. A vida cotidiana do homem, ao longo da história, sempre foi marcada por dualidades entre vencedores e vencidos, fracos e fortes, entre outros exemplos, mas também sempre por heróis e vilões. As produções literárias e artísticas recriam na construção dramática esse conflito: o herói bem aceito e o vilão sempre criticado. Aqui se retoma como os *leitores* de telenovela vêem o vilão para além do conflito com o herói, isto é, como espaço de debate e exposição de crítica social, voltada à vida cotidiana, não só de indivíduos, como de países, em contextos históricos especificados. Através da indicação obtida com quatorze entrevistados, moradores da cidade de São Paulo, em maio e junho de 1995, o trabalho delinea como a prática cotidiana se coloca como mediadora dessa *leitura* e uso do vilão pelo telespectador.

Palavras-chave: Telenovela, recepção, vilão, leitura, Brasil

Loc. Doc.: BT/ECA/USP³

3. Localização do documento: Biblioteca da ECA-USP. Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443. São Paulo, SP.

TEIXEIRA, Josiane. **História e ficção em *Colônia Cecília*, de Renata Pallottini.** Araraquara/São Paulo, Universidade Estadual Paulista – “Julio Mesquita”/ UNESP, 2000, 185p. (Dissertação de Mestrado)

O trabalho tem como objetivo principal estudar a maneira pela qual a autora, Renata Pallottini, traz para a ficção um acontecimento histórico importante que ocorreu no Paraná entre os anos de 1890 a 1894. Primeiramente, procura-se mostrar como se dá a reconstituição da História pela ficção, através de uma incidência da verossimilhança sobre um acontecimento verídico. A seguir, levando em conta o fato de *Colônia Cecília* ser uma peça de teatro, e considerando que a peculiaridade desse tipo de arte é a representação, esse processo é analisado também através de signos teatrais – gestos, palavras, músicas, acessórios etc. No entanto, constata-se que em *Colônia Cecília* nem tudo se dá no espaço trazido em cena pela narração de personagens, num espaço não visualizado (diegético), provando esta ser uma peça com característica épicas. Assim, Renata Pallottini revisita um passado histórico e o torna conhecido de modo crítico sob a ótica do presente, sem que ele perca seu estatuto de arte, mostrando-nos os valores culturais, sociais e políticos que traçam o perfil de tais imigrantes italianos.

Palavras-chave: dramaturgia, teatro, Renata Pallottini, autoria, ficção e realidade.
Loc. Doc.:NPTN/ECA/USP⁴

4. Localização do documento: Núcleo de Pesquisa de Telenovela/ECA-USP. Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443. Cidade Universitária, São Paulo. Tel.: 3091-4373. E-mail: gpnovela@edu.usp.br